

## INFORMAÇÃO SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE MSF AO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE DO CIVAJA

No decorrer dos últimos quatro anos ( 94-98 ), MSF se envolveu na área de saúde no vale de Javari, principalmente na capacitação de microscopistas de malária e de agentes indígenas de saúde.

O projeto Javari nasceu depois de uma intervenção emergencial pela MSF para oferecer assistência médica as populações indígenas durante um surto de malária que ocorreu no final de 1994. O envolvimento de MSF nas questões relacionadas à saúde publica na região logo revelou uma carência inaceitável de serviços de saúde para estas populações.

Daí surgiu um projeto para o estabelecimento dum sistema de saúde básico e sustentável para populações indígenas do vale do Javari.

Trabalhamos em conjunto com CIVAJA e as organizações envolvidas nas questões de saúde dentro do município de Atalaia do Norte.

O projeto passou por várias fases . Aí estão as linhas gerais destas fases.

A primeira era orientada ao treinamento de microscopistas indígenas de saúde ( MIM ). A segunda ao treinamento de agentes indígenas de saúde ( AIS ) e supervisão dos MIM. A terceira era orientada rumo a supervisão dos AIS e MIM, assim como a um trabalho sanitário e preventivo com as comunidades. Durante esta fase, MSF participou ativamente na criação dum grupo de trabalho interinstitucional ( GTI ), sobre saúde indígena a nível local. Também contribuimos na capacitação de pessoal da FUNAI, da FNS e da Pastoral Indigenista. Ao decorrer do ano 98 iniciou-se uma organização mais palpável dos AIS do vale do Javari com a realização em conjunto da primeira assembléia dos AIS do vale do Javari. Nesta assembléia foi criado o setor de saúde do CIVAJA com a eleição de duas pessoas para assumir as várias funções dentro deste setor.

Os objetivos da próxima fase são apresentados num documento anexado. MSF pretende terminar o projeto neste prazo de dois anos ( até março 2001 ).

Uma das atividades que MSF planeja fazer durante esta fase é participar no desenvolvimento do setor de saúde do CIVAJA : capacitação do pessoal trabalhando no setor; recursos técnicos ; estrutura física; ajuda de custo para a pessoa que articula o trabalho dos AIS/MIM. Vem em anexo a descrição das tarefas e responsabilidades desta pessoa.

Os AIS durante a assembléia de novembro decidiram que precisava de duas pessoas para assumir todas as funções do setor de saúde. Elegeram um articulador político e uma coordenadora dos AIS. MSF não se comprometeu na capacitação do articulador político pois a nossa entidade não tem qualificações naquela parte e também não veio demanda neste sentido. As funções do articulador político serão entre outras a representação do CIVAJA no Conselho Municipal de Saúde, no GTI, e nas instancias regionais e nacionais sobre saúde indígena. Outra tarefa que vai incumbir ao articulador político vai ser a procura de novos aliados para trabalhar na área de saúde no vale de Javari no futuro.

Outras atividades a serem desenvolvidas pela MSF durante os dois próximos anos são atividades de capacitação de treinadores à nível local, sejam treinadores indígenas dentro da rede de AIS/MIM e treinadores dentro das OG e ONG locais.

MSF desenvolve também atividades de advocacia à nível estadual e nacional. Nesta parte, MSF apoia a criação dum Distrito Sanitário Especial Indígena para o vale do Javari.